

IMPACTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS NO COMBATE ÀS HEPATITES VIRAIS: AÇÕES DURANTE O JULHO AMARELO

José Adelino da Silva Júnior¹, Anna Glenda Albuquerque Pedro², Yasmin Vasconcelos Gomes³, Marina Maria Mendes Vasconcelos⁴, Dafne Lopes Salles⁵

1, 2, 3 e 4 Acadêmicos (as) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE. 5, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE. adjrenfermagem@gmail.com

As hepatites virais são doenças silenciosas que comprometem o fígado e podem gerar diversos agravos à saúde, como cirrose e câncer hepático. A promoção da saúde é fundamental nesse contexto, pois possibilita ações de aprendizado, prevenção e disseminação de informações em linguagem acessível, com o objetivo de conscientizar a população a respeito das hepatites A, B, C, D e E. Nesse sentido, a campanha de prevenção “Julho Amarelo” é reconhecida por lei e integra o calendário anual de ações e campanhas de saúde. O objetivo do presente relato descreve a experiência dos integrantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em atividades de educação e promoção da saúde voltadas para a conscientização sobre as hepatites virais. As ações foram realizadas por meio de dinâmicas propostas pelos ligantes ao longo da campanha do julho Amarelo. Às atividades tiveram início em um encontro da liga, durante o qual foi discutida a forma de organização dos grupos responsáveis por levar a conscientização à comunidade. A divisão dos pontos de extensão foi definida em conjunto com a diretoria de extensão da liga. O momento relatado ocorreu com o grupo de idosos Idade Ativa, da cidade de Sobral, projeto do curso de Educação Física da mesma universidade, o que possibilitou uma parceria enriquecedora. A atividade foi realizada no Centro de Ciências da Saúde (CCS). Para essa ação, o grupo utilizou uma dinâmica acessível, adequada ao público idoso. Um aplicativo de roleta em smartphone foi o responsável para sortear os nomes dos participantes, previamente digitados por um dos ligantes. Após a organização, foi feita uma breve explanação sobre as hepatites virais, seguida de uma atividade com cartões contendo perguntas relacionadas ao tema. As questões estimularam a reflexão sobre cuidados com a saúde sexual, riscos do uso de medicamentos sem prescrição, importância da vacinação, não compartilhamento de objetos pessoais e atenção à higienização da água e dos alimentos. Dependendo do sorteio, os participantes interagiam diretamente com os ligantes, tornando a dinâmica mais participativa. Durante a ação, observou-se que o grupo já possuía certo conhecimento sobre a temática e demonstrou interesse em compartilhar suas experiências, sentindo-se ouvido e acolhido por uma nova geração de profissionais em formação, que demonstrou empatia e escuta ativa. Destaca-se a importância de levar diferentes temas para grupos de idosos, para além das comorbidades, reconhecendo-os como sujeitos ativos no cuidado com a própria saúde. Assim, extensões como essa são extremamente valiosas, pois viabilizam a troca de saberes entre a universidade e a comunidade, além de fortalecerem o papel da enfermagem na educação em saúde.

Palavras-chave: Hepatites Virais; Julho Amarelo; Enfermagem.